



Satya Narayan Goenka

“A única conversão envolvida em Vipāssana é a do sofrimento para a felicidade, do aprisionamento para a liberdade,” de S.N. Goenka

O senhor Satya Narayan Goenka (nascido em 1924) é o professor principal de Vipassana, a quintessência prática dos ensinamentos do Buda. Um dos maiores industriais de Mianmar (Birmânia) após a Segunda Guerra Mundial, Goenkaji, como é carinhosamente conhecido fora da Índia, é a prova viva de que o exercício mental da meditação é necessário para uma vida íntegra e benéfica. Conhecido por sua humildade, profunda compaixão e imperturbável compostura, o Sr. Goenka enfatiza que a natureza auto-dependente, não sectária e voltada para resultados da Vipāssana encontrou apelo em um mundo que procura por um caminho prático que conduza ao fim do estresse e do sofrimento.

Como um indicador da crescente aceitação universal dos ensinamentos científicos do Buda, o Sr. Goenka foi convidado a proferir palestras em instituições tão diversas quanto a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, perante membros do Parlamento indiano, Clube de Negócios de Harvard, Monastério da Montanha do Tambor de Dharma (do venerável Sheng Yen) em Taiwan, o Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, o Instituto Smithsonian, em Massachusetts, o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e a Associação Profissional Indiana do Vale do Silício.

O sucesso das palestras do sr. Goenka tem origem no fato de ele próprio ser o exemplo inspirador e ideal, praticante do que ele pede a seus alunos que pratiquem. “Desenvolva a pureza em si mesmo se você quiser que os outros sigam o caminho da pureza”, disse ele na reunião anual em Dhamma Giri, Igatpuri, em 1º de março de 1989. “Descubra a verdadeira paz e a harmonia dentro de si mesmo, que elas naturalmente trasbordarão e beneficiarão os outros.”

O sr. Goenka é um trabalhador incansável. Em 2002, então com 78 anos, participou de uma admirável turnê pelo Ocidente. Acompanhado por sua esposa Illaichidevi Goenka, alguns professores experientes e ainda alguns alunos, viajou durante 128 dias pela Europa e América do Norte, alegremente compartilhando o incalculável dom de Vipāssana. A segunda etapa da turnê foi uma viagem em trailer por 21.000 km de estradas através dos Estados Unidos e Canadá.

No 62º dia dessa jornada do Dhamma, em 10 de junho de 2002, sr. Goenka disse a uma plateia lotada reunida na Universidade Estadual de Sonoma, em Santa Rosa, na Califórnia: “Pela vida afora, encontramos coisas de que não gostamos, e somos afastados das que gostamos. O Buda foi à raiz desse problema e descobriu a solução (da Vipāssana) para a libertação de todo sofrimento. Ele percebeu que continuamos a reagir com apego e aversão às sensações agradáveis e desagradáveis que sentimos no corpo. E devido a essas impurezas mentais ou padrões habituais, continuamos agitados e em sofrimento.”

Na Vipāssana, o sr. Goenka descobriu a saída para o sofrimento vivido anteriormente em sua vida. Nascido em Mandalay, em Mianmar, de uma família de empresários de origem indiana, tornou-se um dos maiores executivos de Mianmar, com escritórios em

muitos países. Aos 30 anos, foi eleito presidente da Câmara de Comércio de Yangon (antiga Rangoon) e diretor de muitas organizações sociais, educacionais e culturais.

O sr. Goenka conquistou um sucesso extraordinário, mas faltava-lhe paz interior. Em vez disso, o estresse lhe trouxe uma enxaqueca incapacitante, que nem os melhores médicos do mundo foram capazes de tratar, exceto com a administração de drogas debilitantes e viciantes. Ademais, disse o sr. Goenka, ele era uma pessoa muito impaciente e egoísta, causando sofrimento a si e a outros ao seu redor.

Foi nesse exato momento que o sr. Goenka conheceu e foi inspirado por uma personalidade única em toda Mianmar pós-guerra: Sayagyi U Ba Khin, o primeiro Contador Geral de Mianmar Independente. U Ba Khin também ensinava Vipāssana e trabalhava para disseminar essa prática na vida pública.

Embora Vipāssana esteja firmemente enraizada nos ensinamentos do Buda, o sr. Goenka enfatiza que não se trata de uma religião e não envolve dogmas, ritos, rituais ou conversões. “A única conversão envolvida na Vipāssana é a do sofrimento para a felicidade, do aprisionamento para a liberdade,” disse a uma plateia que o aplaudiu no Encontro de Cúpula pela Paz Mundial da Organização das Nações Unidas, Nova York, em 2000.

Milhares de padres católicos, monges e monjas budistas, ascetas jainistas, hinduístas e saniasins participam dos cursos de Vipāssana juntamente com outros líderes religiosos. Vipāssana é a quintessência prática de todas as religiões no desenvolvimento da sabedoria experimental necessária para viver uma vida produtiva feliz. Nas palavras de Sayagyi U Ba Khin, Vipāssana oferece resultados que são “bons, concretos, vívidos, pessoais e imediatos.”

Em 1969, U Ba Khin autorizou o sr. Goenka a partir para a Índia a fim de ensinar Vipāssana, como seu representante. Desde então, o Ganges de Dhamma começou a fluir novamente em sua terra de origem. Da Índia, Vipāssana espalhou-se pelo mundo, inclusive EUA, Europa, Ásia (na região do Pacífico), China, Rússia, América Latina, países do Leste Europeu e ultimamente: África.

Desde 1969, Goenkaji e sua esposa conduzem cursos de Vipassana. A Sra. Goenka, conhecida carinhosamente como “Mataji” (que significa “respeitada mãe”), é uma professora experiente e também destacada aluna de Sayagyi U Ba Khin. Ela tem silenciosamente apoiado e generosamente servido na missão de seu marido em gratidão a seu amado professor, Sayagyi U Ba Khin: a missão de como melhor servir a mais seres em benefício do caminho libertador da Vipassana.

Ao chegar à Índia, o sr. Goenka aposentou-se rapidamente de seu próspero negócio devotando-se inteiramente ao ensino de Vipāssana. Além de ser o amável patriarca de uma família de seis filhos e netos, ele é o benevolente guia de uma organização crescente, altamente descentralizada e disciplinada.

Para atender à crescente demanda, atualmente mais de 800 professores assistentes conduzem cursos em nome do sr. Goenka, usando instruções gravadas em áudio e vídeo, com a ajuda de milhares de voluntários. Não há qualquer taxa para o ensinamento. Nem o sr. Goenka nem seus professores assistentes recebem qualquer ajuda financeira ou material por estes cursos.

O sr. Goenka comentou em uma palestra em Dhamma Nasika, na cidade de Nashik, próxima a Igatpuri (Índia) em 5 de março de 2005: “Dhamma tem um valor incomensurável. Se alguma taxa fosse cobrada, se tornaria o Dhamma dos ricos. Aqueles que tivessem mais dinheiro tentariam adquirir a paz pagando o valor mais alto. Mas eles não poderiam adquirir paz porque quando Dhamma se transforma em uma mercadoria comercial, não pode trazer a paz. Ninguém deveria cometer tal engano, de transformar um centro de meditação Vipāssana em uma organização comercial, nem agora nem no futuro.”

Sendo um exímio escritor e poeta, Sr. Goenka escreve em inglês, hindi e na língua do Rajastão. Ele cita as palavras do Buda: “São muito raras as pessoas com um forte senso de gratidão, que desejem servir aos outros sem esperar nada em troca.” Com seus mais de 50 anos dedicados ao serviço de Dhamma, o sr. Goenka pertence a essa categoria muito rara.